



Carta Aberta sobre a data-base 2015

Estamos em plena campanha da data-base 2015 das três universidades estaduais e do Centro Paula Souza (Fatecs e Etecs): está marcada para o dia 14/5 a próxima reunião de negociação da pauta conjunta do Fórum das Seis com o Conselho de Reitores (Cruesp). É esse o principal momento para se conquistar avanços em questões essenciais para que se mantenham e se aprimorem as condições de acesso, formação e de trabalho na USP, Unesp, Unicamp e no Centro Paula Souza!

É ocasião para lutarmos pela manutenção e recuperação dos salários e também por tantas outras questões fundamentais para que nossas universidades cumpram com sua devida função social: o aumento de verbas para as universidades, Fatecs e Etecs, para a permanência estudantil e para a educação em geral; a democratização do acesso; e a democratização da estrutura de poder.

É hora de batalharmos pelo respeito à liberdade de organização e manifestação, de enfrentar as injustiças que restringem o acesso da população pobre, dos negros e negras, indígenas e pessoas com deficiência à educação superior. De se tratar dos direitos previdenciários e dos aposentados e do devido atendimento de saúde. É um momento de embate para se fazer respeitar o direito de cada um à diversidade de opiniões e de conduta pessoal, tratando-se de modo digno e igualitário a todos.

Contudo, essa luta tem sido cada vez mais dura para os trabalhadores e trabalhadoras e demais excluídos do modelo político e econômico vigente. Não apenas a oligarquia no poder

nega aos setores em luta a devida interlocução, mas a eles responde com tentativas de desqualificação ou violenta repressão policial: basta olhar o que tem ocorrido com professores em greve nos estados de São Paulo e Paraná!

Aqui em São Paulo, a despeito das vitórias conquistadas pela greve de 2014, e de o Cruesp haver assumido a necessidade de aumento do atual repasse de 9,57% da Quota Parte Estadual do ICMS, o governo acaba de anunciar como pretende combater essas propostas: o Diário Oficial de 1/5/15 publicou a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2016, mudando, na redação do artigo 4º, a previsão de que esse repasse seja de **no mínimo 9,57%**, como tem sido, para "**no máximo 9,57%**"! Ou seja: quer agora poder repassar a cada mês qualquer valor, acabando na prática com o que conquistamos em 1989, após a greve de 1988, com o decreto de autonomia!

Lutar contra esse ataque é lutar contra o desmonte de nossas universidades e a preservação de sua autonomia!

Assim, é urgente agregar todos para fortalecer a luta pela pauta conjunta do Fórum das Seis nesta data-base, tanto no embate interno como no enfrentamento com o governo, demonstrando que docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos da USP, Unesp e Unicamp possuem a convicção da necessidade e da legitimidade das nossas reivindicações.

*Professores da USP reunidos
na Assembleia Geral de 7/5/2015*

**Todos ao ato unificado do Fórum das Seis,
programado para o dia 14/5, dia de negociação!**

*Mantenha-se informado sobre o desenrolar da data-base:
visite e acompanhe a página da Adusp: www.adusp.org.br*
